O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 7 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de Norte a Leste moderados.
MAXIMA 30.8
MINIMA 21.2

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Rio Doce" ..... às 2 horas
"Columbia" ..... às 13 horas
"Cangurra" ..... às 15 horas
"Araújo" ..... pela manhã

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.154

CANDIDATURA ISRAEL PINHEIRO PARA O ACORDO PSD-PTB

Levada a Getulio uma lista de cinco nomes que uniriam o PSD

Agamenon e Valadares, articuladores do movimento, que dá prioridade ao nome do secretario geral pessedista — Mantida nas conversações a candidatura Canrobert — Conjecturas sobre a incognita mineira

Carlos Castelo Branco — (O JORNAL)

Ampliam-se e aprofundam-se as negociações sucessórias, que tiveram seu ponto alto, ontem, no ressurgimento da candidatura do sr. Israel Pinheiro, lançada fora do esquema mineiro e como base de uma poderosa aliança politica. Escolhido o seu nome numa lista de quatro generais, ampliada a ultima hora para cinco, a fim de satisfazer as reivindicações do sr. Cirilo Junior, a candidatura Israel Pinheiro está sendo lançada sob a perspectiva de promover a união do PSD, assegurar o apoio do sr. Getulio Vargas e aproveitar as disposições harmonizadoras dos partidos mineiros.

CONTINUA ALHEIA A UDN

Permanece, contudo, a UDN, alheia ao movimento, apesar do incentivo que o sr. Pedro Aleixo virá dando ao sr. Benedito Valadares no andamento das negociações atuais. Entre os udenistas, a maior receptividade continua sendo para a candidatura Canrobert Pereira da Costa, que encontra decidido e ativo apoio em setores ponderaveis do partido.

Canrobert e Nereu, dois nomes em foco

Por outro lado, anuncia-se de Minas que o sr. Alberto Deodato fiel aos objetivos da chamada segunda formula mineira, reuniu os srs. Fernando Melo Viana Filho e Juscelino Kubitschek, acertando com os mesmos o lançamento da candidatura do vice-presidente do Senado com o apoio dos partidos estaduais.

A CANDIDATURA ISRAEL

Embora só agora revelado, o movimento do qual resultam os esforços em favor do lançamento da candidatura do sr. Israel Pinheiro tem já pelo menos uma semana de história e uma crônica na qual publicam as contradições. Entretanto, nelo que podemos apurar, as negociações se processaram da seguinte maneira:

O sr. Agamenon Magalhães teria procurado o sr. Benedito Valadares, devidamente credenciado pelo sr. Nereu Ramos e outros procures da semi-dissidencia pessedista, a fim de ilhe propor um esforço no sentido de salvar a unidade do partido. Para tanto julgava que a oportunidade estava no aprofundamento das negociações com o PTB. E teveiou então que o sr. Getulio Vargas se dispunha a apoiar um dos quatro nomes constantes da lista que passou ao leader mineiro desde que o mesmo harmonizasse as diversas correntes do PSD. A lista era composta dos srs. Nereu Ramos, Barbosa Lima Sobrinho, Valter Jobim e Israel Pinheiro. O sr. Valadares respondeu imediatamente que aceitaria o nome do seu antigo secretario da Agricultura, para o qual procuraria obter o apoio da frente mineira.

Acertado o assunto, foi o mesmo levado ao conhecimento do presidente da Republica, o qual teria aceito a sugestão e se comprometido a manifestar o seu apoio à candidatura Israel Pinheiro. O sr. Valadares teria feito ao presidente um apelo para que falasse a respeito do assunto ao governador Valter Jobim, no ensejo da sua visita ao Rio Grande.

E começou a ser feito, então, um amplo trabalho de articulação. O sr. Benedito Valadares, ao que estamos informados, desde o primeiro momento, tem posto o sr. Pedro Aleixo e o governador Milton Campos a par do andamento das conversações e teria recebido incentivo dos mesmos. E de fato, entretanto não é do conhecimento oficial da bancada udenista mineira na Camara

EMISSARIO A GETULIO

A parte principal do trabalho, porem, desenvolve-se em torno do presidente da Republica. Ainda ontem, o sr. Cirilo Junior protestou contra a ausencia do seu nome, pelo que foi o mesmo incluido na relação levada ao conhecimento do sr. Getulio Vargas. Do resultado dessa demarche, bem como da disposição manifestada pelo governador Jobim ao presidente da Republica, está dependendo o exito da articulação.

INTERPRETAÇÕES

Em todos os setores o movimento favoravel à candidatura do sr. Israel Pinheiro vem encontrando maior ressonancia, mas não falta os que negam autenticidade aos esforços desenvolvidos nesse sentido. Tratar-se-ia, segundo fontes consideradas, de uma manobra destinada a impedir que se firme o propósito udenista de alcançar uma solução o mais breve possivel.

E são evidentes as reservas observadas na UDN, onde ganhar força a corrente favoravel à candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, a qual entretanto continua a encontrar o seu grande obstáculo na atitude do udenismo mineiro.

Divulga-se, porem, que o sr. Benedito Valadares, caso não consiga fazer vitoriosa a candidatura Israel Pinheiro (cuja chapa contaria com o nome do general Mendes de Morais, para a vice presidencia) teria manifestado já a sua intenção de aceitar o nome do ministro da Guerra.

DIFICULDADES

As dificuldades para a candidatura Canrobert, que está encontrando na UDN baiana o seu articulador principal, não se restringem à pouca receptividade demonstrada pelos mineiros, mas ao fato de que, não sendo membro de nenhum partido, o nome do ministro da Guerra só poderá surgir, e somente assim, aceitará ele a indicação, de uma coligação partidaria que buscará desse modo um candidato extrapartidario o seu ponto de coesão. E para tanto é preciso que não obtenha êxito o movimento em favor da candidatura Israel Pinheiro.

São portanto, essas duas candidaturas, rivais, não no sentido de que seriam postas ao mesmo tempo perante o eleitorado, mas que uma vitoriosa, sacobraria, pois ambas tem no PSD o seu elemento de vida.

AINDA A CONFERENCIA DE BELO HORIZONTE

Os meios mineiros ainda se referem à possibilidade de Belo Horizonte, que o consenso quase geral

(Continua na 4.º página)

RECONHECE A JUSTIÇA QUE O SESI NÃO É UMA ENTIDADE AUTÁRQUICA

O GENERAL DUTRA NA FESTA DA UVA

Expressivas homenagens foram prestadas ao general Eurico Dutra durante sua visita ao Rio Grande do Sul, quando teve oportunidade de inaugurar em Caxias a "Festa da Uva". No tradicional centro vinicola do país, o presidente da Republica foi alvo de grandes demonstrações de apreço, destacando-se a manifestação que lhe foi prestada por senhoritas da sociedade local, em trajes tipicos

INEVITAVEL O AFASTAMENTO DO SR. DODSWORTH

Protelei tanto quanto pude a realização do meu propósito

Imediato exame dos problemas regionais — Autonomia do Distrito, agravação dos impostos e disciplina financeira — Declarações do presidente do PSD carioca

— E' exato que de longa data pretendo deixar a Presidencia da Comissão Executiva do PSD do Distrito Federal. Nela fui investido para atender desejo expresso do eminente presidente Eurico Dutra preocupado em elevar os assuntos politicos da cidade ao plano mais alto possivel do regime democratico.

Em face de ponderaveis do presidente, recentemente reiteradas, protelei quanto pude a concretização do meu proposito. Agora, porem, com a superveniencia de novos motivos, farei sentir a esse eminente amigo a impossibilidade de transigir ainda".

DIVERGENCIA COM O PREFEITO

Esta declaração nos foi feita pelo sr. Henrique Dodsworth, ao iniciar a entrevista exclusiva que nos concedeu, sobre sua posição politica em face das divergencias criadas no seio da Comissão Executiva do PSD, secção do Distrito Federal. Em crônica recente tivemos oportunidade de afirmar que era iminente o afastamento do sr. Dodsworth da presidencia de seu partido. Esta informação é agora por ele confirmada, acrescida das causas determinantes desse sua atitude. Embora não tenha ainda apresentado o seu pedido de renuncia, podemos afirmar que é seu proposito tomar esta atitude em carta que dirigirá dentro dos proximos dias ao coronel Gilberto Marinho.

O sr. Henrique Dodsworth, expondo a sua posição politica atual, revela as incompatibilidades que se criaram entre ele e o prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais. Estas incompatibilidades, segundo suas proprias palavras, teriam decorrido de divergencias originadas mais de questões de natureza administrativa que propriamente politica.

"Divergencia notoria com o sr. Mendes de Morais, — declara — tem servido de pretexto para explicar o que o convencionou chamar de "falta de apoio" do prefeito à secção regional do Partido.

Apoio ao prefeito não faltou numca por parte da Comissão Executiva e das bancadas na Camara dos Deputados e de Vereadores, sob forma variada de visitas, discursos, moções periodicas de congratulações, telegramas de parabens, e o que é decisivo: votação uniforme dos projetos de ordem governamental. As respostas a essas manifestações nunca foram animadoras, muito antes mesmo do periodo da minha presidencia, quando a ocupava o ilustre sr. Edgard Romero, e, por vezes, dado o rigor protocolar na correia da correspondencia oficial, algumas foram omitidas na publicidade em beneficio do remetente.

Só agora, às vesperas de eleições, é que se acena como possivel a reconsideração da atitude do prefeito.

(Continua na 2.ª pág.)

30 dias de licença para Mangabeira

CIDADE DO SALVADOR, 27 (Meridional) — O governador Otavio Mangabeira dirigiu mensagem à Assembleia Legislativa solicitando 30 dias de licença. O Boletim Medico de hoje diz o seguinte: — "O estado geral do sr. Otavio Mangabeira permite, decorrida apenas uma semana, que possamos autorizá-lo a retomar suas atividades, gradualmente, para a consolidação de sua cura. Esta manhã a pressão arterial era de 13x7; pulso 76; temperatura 36,5".

Mandado de segurança contra a decisão do Tribunal de Contas

Tem carater privado o Serviço Social da Industria — Sensacional decisão do juiz Eduardo Jara — Contra a campanha de calunias

Proclamando o carater privado do SESI e negando ao Tribunal de Contas competencia para exigir as contas do administrador do Serviço Social da Industria, acaba o juiz Eduardo Jara, em exercicio na 1.ª Vara da Fazenda Publica, por sentença de ontem, de conceder mandado de segurança contra a exigencia daquele Tribunal que pretendia considerar o SESI como outarquia para os fins de prestação de contas ao orgão referido.

EXAME MINUCIOSO DA QUESTAO

A sensacional decisão judicial do Juiz Jara — distinada certamente a maior repercussão nacional — reconheceu o carater privado do SESI nos termos do Codigo Civil, como entidade criada, organizada e dirigida pela Confederação Nacional da Industria, que é a associação sindical de grau superior, encarregada dos interesses das atividades produtoras em todo o territorio nacional.

O notavel trabalho do eminente jurista, a quem foi confiado o estudando os circulos indus e sociais do país, examina todos os aspectos da estrutura do SESI, a sua constituição por iniciativa da classe patronal da industria, a natureza particular do seu patrimonio, o seu registro como pessoa de direito privado e o seu vinculo á legislação do trabalho, como empresa empregadora.

CAMPANHA DE INJURIAS E NOTICIARIO FALSO E TENDENCIOSO

Por um verdadeiro esforço de reportagem obtivemos a integra do notavel despacho do Juiz Eduardo Jara, constituindo um brilhante conjunto de argumentos solidos e eruditos, reunidos em cerrados paginas datilografadas, cheias de ardor e solido saber profissional.

Após uma ampla justificação da sentença que concede ao Serviço Social da Industria mandado de segurança contra a decisão do Tribunal de Contas, o sr. Eduardo Jara não consegue esconder a indignação de que se acha possuido diante da atitude de assumida por alguns membros do Tribunal de Contas, "destacando-se o auditor Ernesto Claudino, sob o capitanea do procurador Leopoldo Cunha Melo". E denunciando o desejo da parte dos mesmos de decapacitar o Poder Judiciario, exclama o juiz Eduardo Jara:

"Representando este Juizo, entreve embaraçosos aos seus designios, desenvolveram campanha de injurias, criticas mesquinhas, noticiario falso e tendencioso, com o proposito de sacrificar a liberdade do julgamento. O interesse dos mesmos, permanece bem visivel nos seus pareceres e votos, divulgados pelos jornais com fins publicitarios, dias e dias, antes de chegarem as informações a este juizo. Graças a Deus, minha vida particular, meu passado, suportam e resistem a ataques e não se amoldam a injunções partidarias, pelo que este caso do SESI não passa de um caso politico."

Entrando a seguir no mérito da questão, o juiz Eduardo Jara, esgota praticamente o assunto, demonstrando cabalmente o carater de entidade privada do SESI e destruindo todos os argumentos expedidos no sentido de incluir este orgão de assistencia social da industria entre os departamentos autarquicos do governo.

Mencionando exemplos nacionais e internacionais, citando trechos da legislação brasileira e mundial, o

(Continua na 4.º página)

AMBIENTE DE TERROR EM MACEIÓ

Protesta no Legislativo de Pernambuco o deputado Mario Lira

RECIFE, 27 (Meridional) — O deputado Mario Lira, da Assembleia Estadual de Pernambuco, teve ocasião de referir-se á situação de Alagoas, focalizando a ausencia de seguranca e de garantias que leva o Legislativo a não reunir-se.

"Ambiente de terror e panico, de incerteza e duvidas, de astucia das liberdades publicas e de degradação politicas, contra o qual ergo a minha palavra de protesto, exclamando-me a indignação e á revoltado martirizado povo alagoano". Disse ainda o sr. Mario Lira:

"A dramatica exclamação que se observa sobre Alagoas e a vem incendiando de ecos e paixões, semeando a insegurança e a transformando ao triste palco de cenas de vandalismo somente comparaveis com o dominio do nazismo fascista, esmagado pelas forças democraticas a redivivo na Alagoas "sob o tacão das botas de um carreguinho", como augurou o "Correio da Manhã", do Rio, em energico e incisivo editorial, comentando a celebre entrevista concedida pelo quixotesco governador alagoano a revista "O Cruzeiro", constitue um labeo as instituições e uma indiscutivel ameaça á estabilidade do regime.

O ambiente de terror e panico, sr. presidente e srs. deputados, em que vive a sociedade alagoana não pode passar indiferentemente, em um momento tão grave como o atual, sem um protesto incisivo e condenatorio desta Assembleia de representantes do povo pernambucano, o que acompanha perplexo e deveras alarmado com a sequencia de fatos que atiram contra a propria soberania das leis vigentes inspirados e orientados pelos proclamados pelo chefe do executivo estadual, sem qualquer vislumbre de senso de responsabilidade, gritantemente desafiando o imperio da ordem e da legalidade.

O que domina em Alagoas, sr. presidente, é o desrespeito da brutalidade oficializada, e o imperio da vi-ndita orientada e dirigida pelas proprias autoridades constituidas, instituindo-se o terror a insegurança como instrumento de absolutismo".

MENSAGEM DO GOVERNO SOBRE SALARIO MINIMO

Não haverá distinção de sexo nem estado civil — Formula algebrica: desde a alimentação ao transporte

A Mesa da Camara Federal recebeu ontem e incluiu no expediente, mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos e projeto de lei do ministro do Trabalho, instituindo o salario minimo para o trabalhador e sua familia. A integra do projeto é a seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Salario minimo é a contraprestação minima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive a rural, capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, às necessidades normais do assalariado e sua familia, relativas à alimentação, habitação, vestuario, higiene, recreação e transporte.

Paragrafo unico — Não haverá distinção de sexo; a unidade de tempo é o dia normal de serviço.

(Continua na 2.º pág.)

SIMPATIZANTE DO PARTIDO FASCISTA E MEMBRO DA RESISTENCIA FRANCESA

Roger Peyre defende-se das acusações formuladas pelo sr. Georges Bidault — Foi condenado por sonegação de mercadorias quando prestava serviços à policia de Tonneins — Primeiro contato com Revers

Sany Sirotsky — (O JORNAL)

(Primeira de uma série de reportagens)

O "affaire Roger Peyre", que tanta celeuma vem provocando, ganha novos e sensacionais coloridos, com a divulgação, que hoje iniciamos, da extensa defesa escrita que o pivot do chamado "escândalo dos generais" acaba de enviar às autoridades francesas.

Vale recordar que Roger Peyre sofreu, recentemente, severo ataque por parte do presidente do Conselho da França, sr. George Bidault, que, da tribuna da Camara, o acusou de haver pertencido ao partido fascista do seu pais e de estar condenado a dois anos de prisão.

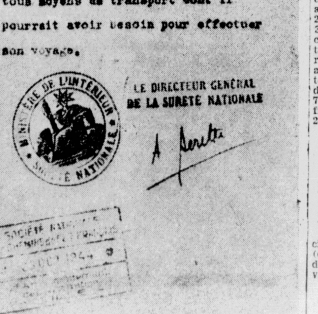
Diante de tais acusações, Roger Peyre resolveu romper o silencio que vinha mantendo. E o fez afirmando, mais uma vez: "Não fui, não vou e nunca serei traidor da França. Apresento minha defesa ao povo brasileiro, por intermedio dos "Diarios Associados", porque desejo que se conheça neste país a verdade sobre o chamado "caso Roger Peyre". Estou sendo vitima de uma mentira e de calunia. Se não tivesse consciencia tranquila, fugiria aos olhos do mundo, porque os fatos, cedo ou tarde, sempre surgem a luz".

ABSOLUTA SERENIDADE

Roger Peyre se encontra no Rio desde dezembro ultimo, aguardando o resultado dos trabalhos da Comissão de Inquerito Parlamentar incumbida de apurar a sua participação no que diz respeito à divulgação do relatorio do general Revers sobre a situação da Indo-China Francesa. Tranquilo e sereno, parece apenas preocupado com a intervenção cirurgica à que se submeterá, dentro em pouco. E nem mesmo mostra a menor perturbação pela presença, nesta capital, de dois cidadãos estrangeiros, por ele reconhecidos como agentes enviados por seus inimigos...

— Já respondi — disse-nos Roger Peyre — por intermedio de amigos que possuo nesta cidade, em Paris. As acusações formuladas contra mim por sr. Bidault. Afirmou ele, principalmente, que estou condenado a dois anos de prisão, por crime de

(Continua na 4.º página)



O salvo conduto concedido a Roger Peyre pela policia parisiense

MAIS DE TRÊS BILIÕES DE CRUZEIROS DE RENDA DA PREFEITURA EM 1949

A situação financeira do Distrito Federal na gestão do prefeito Mendes de Morais — Dados

A situação financeira da Prefeitura, em 1949, na gestão do general Mendes de Morais apresentava-se excepcional, conforme demonstram os dados que abaixo transcrevemos:

"A receita de 1949 foi prevista em Cr$ 2.347.209.000,00, mas a sua arrecadação atingiu a Cr$ ..... 2.608.353.497,00, resultando um excedente de Cr$ 261.203.497,00 sobre a previsão. A Despesa foi fixada em Cr$ 2.307.066.989,00. No curso do exercicio, os creditos adicionais abertos, montaram a Cr$ ..... 224.589.048,90, sendo Cr$ ..... 35.205.279,40 compensados com o cancelamento de dotações orçamentarias e Cr$ 201.382.769,50 com os recursos provenientes do excesso da arrecadação. Computando-se as autorizações de despesa que passaram de exercicios anteriores (Cr$ ..... 7.000.000,00), a despesa autorizada final elevou-se a Cr$ ..... 2.515.449.738,50. A despesa realizada atingiu a Cr$ 2.284.445.442,90, havendo, assim, uma economia de Cr$ 231.004.319,60 entre o montante das autorizações de despesa e o total despendido no exercicio. Essa despesa, incluindo, o Fundo Rodoviario, assim se desdobra:

Despesa paga ...	1.989.881.306,00
Restos a pagar ...	294.564.136,90
Fundo Rodoviario ...	69.000.000,00

Do confronto, entre a Receita Orçamentaria realizada, inclusive Fundo Rodoviario (Cr$ ..... 2.608.593.497,00), e a Despesa Orçamentaria (Cr$ 2.344.445.442,90), computado o Fundo Rodoviario, verifica-se que o Balanço Orçamentario apresenta um saldo de exercicio, no valor de Cr$ 264.148.054,10.

Os resultados do ultimo quinquenio demonstram que somente em 1946 houve saldo orçamentario. Os demais exercicios apresentaram "deficit" na execução. O quadro abaixo dá idéia da situação no aludido periodo.

BALANÇOS ORÇAMENTARIOS DO QUINQUENIO

(Incluidos os produtos de operações de crédito. Em 1949 não houve, aliás, essa receita)

Anos	Receita	Despesa	Saldos
1945	953.469.777,60	1.034.639.151,70 —	81.169.374,10
1946	1.395.973.463,20	1.388.511.197,50 +	7.462.265,70
1947	1.407.152.114,40	1.655.205.822,60 —	248.053.708,20
1948	1.781.694.097,90	1.829.725.421,00 —	48.031.323,10
1949	2.548.593.497,00	2.284.445.442,90 +	264.148.054,10

Comparando-se os indices de crescimento da Receita no qüinquenio (excluidos os produtos de operações de credito e quota do Fundo Rodoviario, observamos o seguinte:

1945	Cr$ 880.400.638,40
1946	Cr$ 1.374.996.230,70
1947	Cr$ 1.407.152.114,40
1948	Cr$ 1.596.942.128,90
1949	Cr$ 2.548.593.497,00

A arrecadação de 1949 excedeu a de 1948 em Cr$ 951.651.370,10, ou seja cêrca de 60% a mais; representa quase o dobro da de 1946 e o triplo da verificada em 1945.

A situação financeira, no exercicio de 1949, tambem apresentou resultados satisfatórios. Houve um sal-

(Continua na 4.º página)

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Acordo udeno-pessedista para eleger o governador cearense
No Parlamento um projeto de reforma da lei de falencia

3.ª PAGINA
Repercutiu beneficiamente no PTB a vitoria dos trabalhistas ingleses
Aprofunda-se cada vez mais a cisão do PSD do R. G. do Norte

10.ª PAGINA
Modificação do atual sistema de indenizações da lei trabalhista
Novos carros de luxo da Central do Brasil entrarão em trafego a 29 de março

O GURI
Cr$ 2.00
PARA TODO O BRASIL

Não faça assim, D. Judith!